

RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA¹

Daniene Alves de Noronha² - FE/UFG
Tania Maria Mendanha³ - FE/UFG

RESUMO

O projeto de estágio desenvolvido pelas estagiárias do Curso de Pedagogia/FE/UFG, na disciplina de Estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais desenvolvida no Centro Especial Helena Antipoff-APAE-Complexo I se consolidou a partir do estudo teórico e investigativo, compreendido por suas etapas de leitura e estudo, observação participante, entrevista e elaboração de diagnósticos de diferentes aspectos da instituição, relatórios reflexivos e análises para a elaboração do projeto de intervenção/ensino para o agrupamento de dois anos. Buscou-se atender as orientações da professora orientadora do estágio em parceria com a turma de estagiárias, direção, coordenação e professores da instituição observada. Para melhor compreensão do processo de desenvolvimento infantil, tomamos como base as concepções teóricas de desenvolvimento infantil de Vygotsky, ainda que os estudos realizados em sala de aula abarcassem também Piaget, Wallon e Freud. Vygotsky(2004) considera que o desenvolvimento da criança se efetiva numa perspectiva dialética, na evolução permeada por avanços e retrocessos. A criança não se desenvolve espontaneamente sem a mediação de um educador. Das atividades observadas e realizadas a relação entre professor e aluno se destacou em diferentes momentos, como: na contação de história e na produção artística. A aprendizagem é imprescindível para que haja desenvolvimento, visto que a criança aprende e se desenvolve com base em quatro “planos genéticos”. Vygotsky (1984) afirma que o processo entre a aprendizagem e o desenvolvimento se dá desde o nascimento da criança, tendo como base a cultura que contribui fundamentalmente para que a aprendizagem e as formas psíquicas superiores e se consolidem. Sendo assim, a criança estará exposta a aprender aquilo que a cultura lhe oferece mediada por educadores e por ambientes propícios. Percebeu-se que esse aspecto também foi contemplado nas atividades de intervenção, pois as crianças demonstraram respostas efetivas aos conteúdos propostos. As atividades musicais e de contação de histórias contribuíram para o desenvolvimento da atenção e da percepção auditiva, favorecendo avanços de autonomia. A formação da identidade foi um dos objetivos propostos pelas atividades. Em alguns momentos observou-se o envolvimento e ação voluntária nas atividades de produções artísticas. Como prática avaliativa considerou-se o processo contínuo dos avanços registrados nas crianças em atividades diárias. Quanto à metodologia abordada nesse campo de estágio, cabe ressaltar que a prática educativa em nada se diferencia da escola comum de ensino regular, pois, as especificidades apresentadas pelas crianças atendidas no CEESHA-APAE podem ser compensadas por outras possibilidades, em nada impedindo que elas possam participar das atividades propostas. Ainda que a maioria das crianças apresente as funções cognitivas preservadas para a aprendizagem, segundo informações dos profissionais da instituição, o objetivo de formação da criança também se estabelece em sociabilidade.

Palavras-chave: Educação Infantil. Desenvolvimento. Atividades.

¹ Trabalho de estágio em educação infantil orientado pela professora Me. Márcia F. Torres Pereira. cianoy_mftp@yahoo.com.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia. alvesdaniene@gmail.com.

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia Taniamendanha2009@hotmail.com .